

REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU
MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA, FAMÍLIA E COESÃO SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE



GUINÉ-BISSAU (Divisão Administrativa)



BRASÃO DA REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU



INTRODUÇÃO

- * A Escola Nacional de Saúde (ENS) é uma instituição colectiva do direito público e que goza da autonomia científica, administrativa, financeira, pedagógica, disciplinar e patrimonial sob a tutela do Instituto Nacional de Saúde Pública (INASA) e o Ministério da Saúde pública.

FUNDAÇÃO

- * Sob a provação em Conselho de Ministros de 19 de Março de 1997, funda-se a ENS.
- * O Decreto Lei N° 5/997 do Suplemento ao Boletim Oficial da República da Guiné-Bissau N° 21, a criação da ENS agrupa:
 - * Escola Superior de Medicina (*Raul Dias Arguellez*);
 - * Escola Técnica de Quadros de Saúde; e
 - * Componente de Formação de Projecto Sector Social.

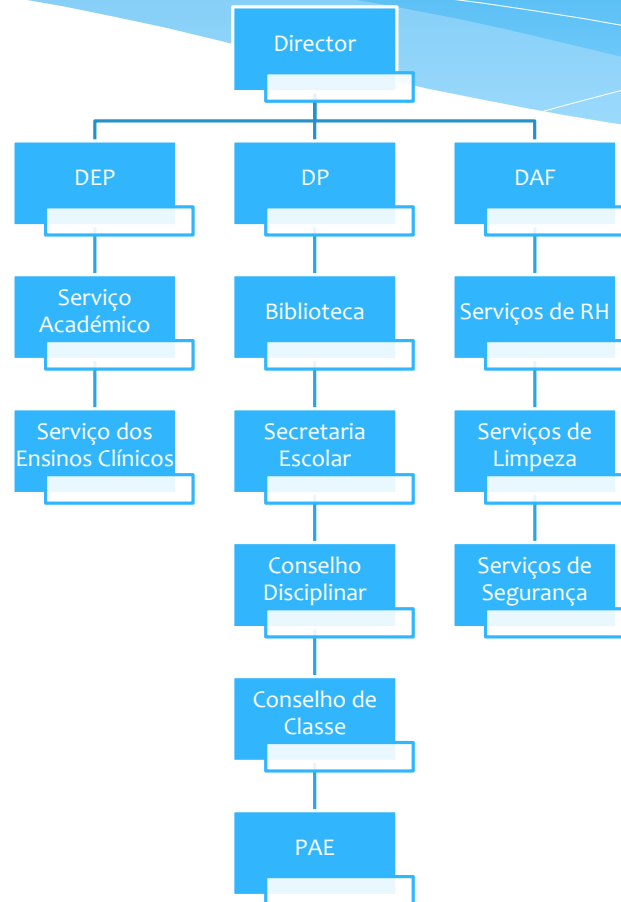
MISSÃO

- * Promover a aquisição e difusão do saber em ciências médicas e paramédicas a todos os quadros de saúde;
- * Promover a formação de docentes e a investigação científica;
- * Formar quadros capazes de resolver ou contribuir para a resolução de problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade;

MISSÃO (Continuação)

- * Propor e organizar a criação de cursos de Pós-Graduação de Mestre e de Doutor nos domínios de especialização;
- * Promover a formação, estágios e cursos de especialização com a devida supervisão científica;
- * Assegurar a formação científica e pedagógica com vista a graus de licenciatura, mestre e de doutor.

ORGANOGRAMA DA ENS



VISÃO DE FUTURO

- * Ser uma Instituição de Ensino de Excelência de Competitividade, de Credibilidade e de Inovação em ciência e tecnologia de saúde, portanto visa-se:
 - * Criação de Laboratórios de aulas práticas para as especialidades nela administradas, assim como banco de dados para docentes e alunos.
 - * Criação de biblioteca com acervos e internet que possibilitam a realização de trabalhos acadêmicos e/ou de iniciação científica.

VISÃO DE FUTURO (Continuação)

- * Implementação do Curso Superior em:
 - * Enfermagem;
 - * Laboratório; e
 - * Obstetrícia e Ginecologia.

COMPETÊNCIAS

- * Compete a ENS emitir diplomas aos curso nela administrados:
 - * Cursos Técnicos:
 - * Enfermagem Geral;
 - * Farmácia;
 - * Laboratório em Análise Clínica;
 - * Parteira Geral;
 - * Radiologia; e
 - * Saúde Bucal.
 - * Cursos de Tutoria e Especialização.

COMPETÊNCIAS (Continuação)

- * Editar revistas e colecção Guineense com temas de saúde;
- * Organizar jornadas científicas em saúde;
- * Implementar estudos em parceria com outras instituições (públicas e/ou privadas).

FONTES DE FINANCIAMENTO

- * Governo – pagamento dos salários dos funcionários efectivos;
- * Pagamento de propinas dos estudante; e
- * Fundo dos parceiros geridos pelos mesmos.

PARCEIROS

- * Para que se possa atingir os seus objectivos, a ENS conta com os seguintes parceiros:
 - * Banco Mundial;
 - * Organização Mundial de Saúde (OMS);
 - * União Europeia (EU);
 - * Fundo Mundial;
 - * Ecobank
 - * Organizações Governamentais e Não Governamentais (Nacionais e Internacionais);
 - * Fundação Osvaldo Cruz (FIOCRUZ);

PARCEIROS (Continuação)

- * Comunidade dos Países da Língua Oficial Portuguesa (CPLP);
- * Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF);
- * Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA);
- * PNUD;
- * PAM;
- * OAS;
- * Banco da África Ocidental;
- * Cooperação Portuguesa;
- * Mundo a Sorrir;
- * UNICHRISTUS – Brasil – Ceará – Fortaleza;
- * Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV).

PARCEIROS POSSÍVEIS

- * Escola Superior de Enfermagem de Coimbra – Portugal – Coimbra.

DESAFIOS

- * **Recursos Humanos (RH):**

- * Qualidade;
- * Formação e Retenção;
- * Competitividade.

- * **Infra-estruturas:**

- * Biblioteca virtual;
- * Papelaria;
- * Posto de Primeiro Socorros;

- * Cantina Escolar.

- * **Credibilidade:**

- * Técnica;
- * Administrativa;
- * Financeira

- * **Autonomia Efectiva;**

- * **Mobilização de Recursos; e**

- * **Continuidade dos Polos.**

DESAFIOS ORGANIZACIONAIS

- * Formação de docentes na metodologia de ensino e pedagogia;
- * Funcionamento de laboratórios para todas as especialidades administradas na ENS;
- * Modernização do sistema administrativo e financeiro;
- * Elaboração dos critérios de admissão (alunos e docentes);
- * Cumprimento das cargas horárias como estabelece o currículo.

AREAS DE ACÇÃO

- * Ensino;
- * Desenvolvimento de RH; e
- * Pesquisa.

TÉCNICOS FORMADOS AO LONGO DOS ANOS

- * Da sua fundação aos dias actuais, a ENS formou vários técnicos como se vê:
 - * 2009 029 Curso de Enfermagem Geral;
 066 Promoção de Laboratório;
 - * 2010 079 Curso de Enfermagem Geral;
 - * 2011 105 Curso de Enfermagem Geral;
 - * 2012 109 Curso de Enfermagem Geral;
 - * 2013 205 Curso de Enfermagem Geral;

TÉCNICOS FORMADOS AO LONGO DOS ANOS (Continuação)

* 2014

133 Enfermagem Geral;

066 Promoção Enfermagem Geral;

021 Farmácia;

020 Laboratório;

040 Enfermagem Geral – Polo Sul / Bolama

Bijagós;

TÉCNICOS FORMADOS AO LONGO DOS ANOS (Continuação)

- * 2015
 - 076 Enfermagem Geral;
 - 017 Farmácia;
 - 025 Laboratório;
 - 064 Radiologia;
 - 017 Promoção Laboratório;
 - 063 Enfermagem Geral – Polo Sul / Tombali
- (Catió);

TÉCNICOS FORMADOS AO LONGO DOS ANOS (Continuação)

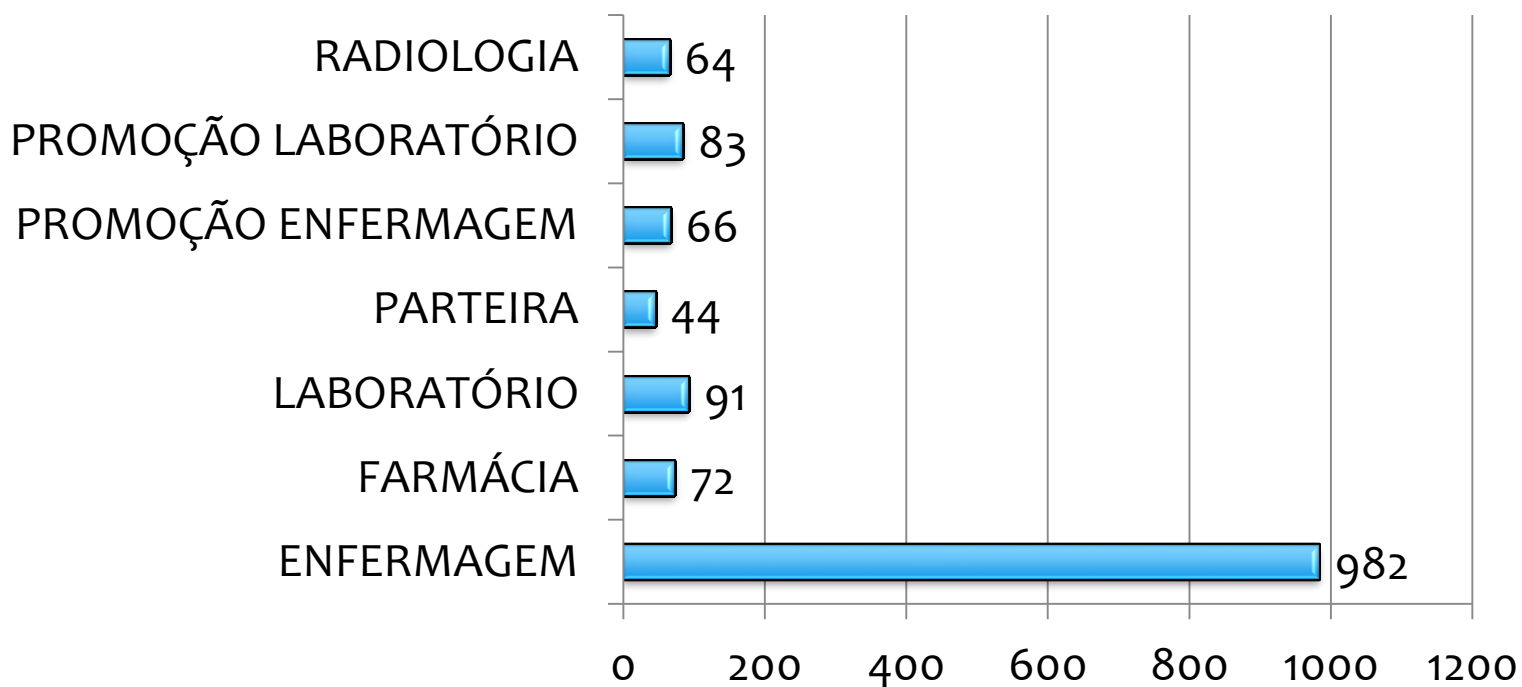
- * 2016
 - 153 Enfermagem Geral;
 - 044 Parteira Geral;
 - 046 Laboratório;
 - 034 Farmácia;
 - 073 Enfermagem Geral – Polo Sul / Quinara
- (Empada).

TÉCNICOS FORMADOS DESDE 2009

ESPECIALIDADES	Nº FORMANDOS	%
Enfermagem Geral	982	70,04%
Farmácia	072	05,14%
Laboratório	091	06,49%
Parteira Geral	044	03,14%
Promoção de Enfermagem	066	04,71%
Promoção de Laboratório	083	05,92%
Radiologia	064	04,56%
TOTAL	1.402	100%

TÉCNICOS FORMADOS DESDE 2009

GRÁFICO

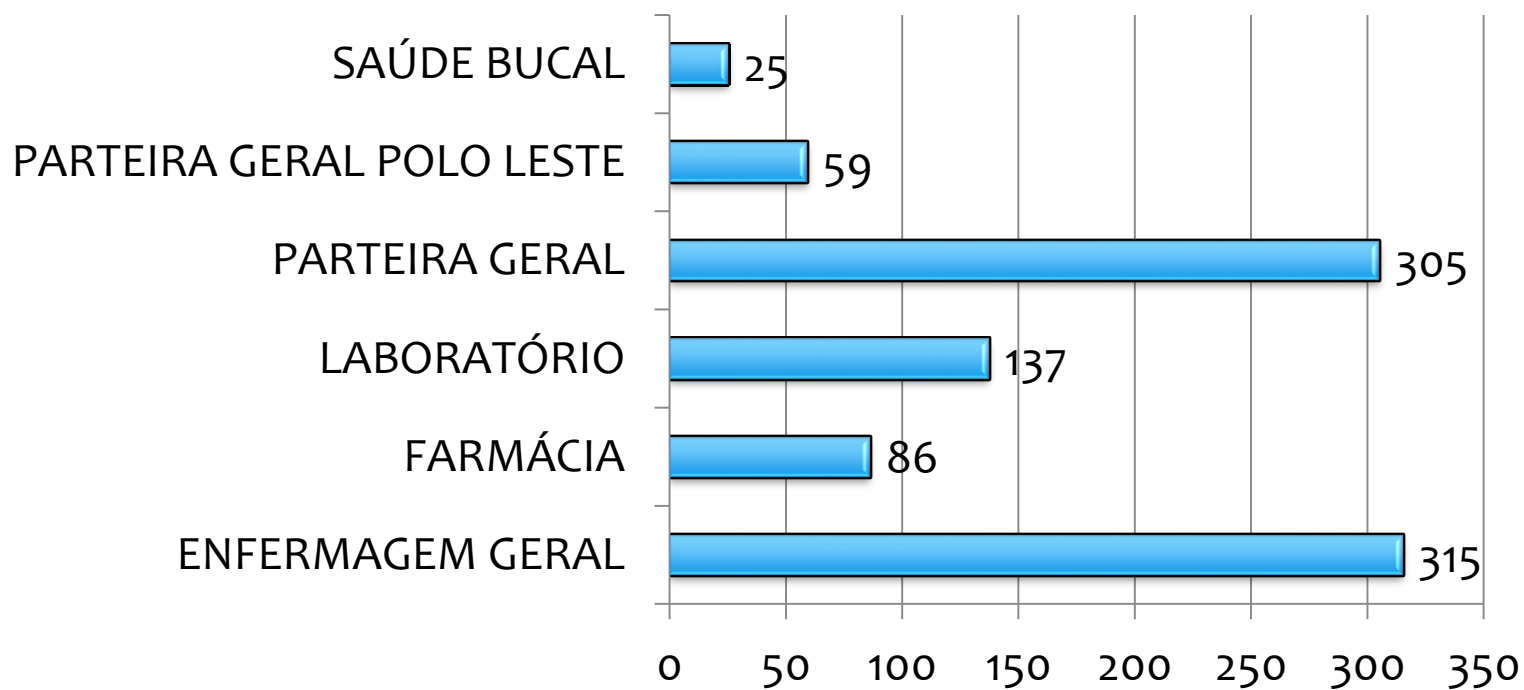


NÚMERO DOS ESTUDANTES ATUAIS

Especialidade	Níveis	Alunos	Total	%
Enfermagem Geral	1º Ano / 2º Semestre	151	315	33,98%
	2º Ano / 1º Semestre	164		
Farmácia	1º Ano / 2º Semestre	043	86	09,28%
	2º Ano / 1º Semestre	043		
Laboratório Análise Clínica	1º Ano / 2º Semestre	055	137	14,78%
	2º Ano / 1º Semestre	082		
Parteira Geral	1º Ano / 2º Semestre	213	305	32,90%
	2º Ano / 1º Semestre	092		
Parteira Geral (Polo Leste)	3º Ano / 2º Semestre	059	59	06,36%
Saúde Bucal	1º Ano / 1º Semestre	025	25	02,70%
TOTAL			927	100%

NÚMERO DOS ESTUDANTES ATUAIS

GRÁFICO

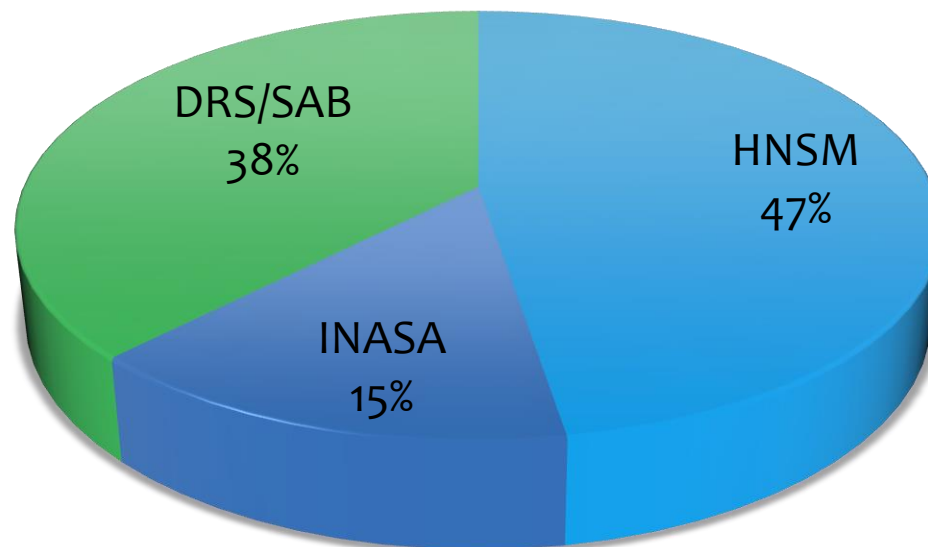


RECURSOS HUMANOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA

SETOR AUTÓNOMO DE BISSAU (SAB)

HNSM	%	INASA	%	DRS/SAB	%	TOTAL
646	47,43	203	14,90	513	37,67	1362

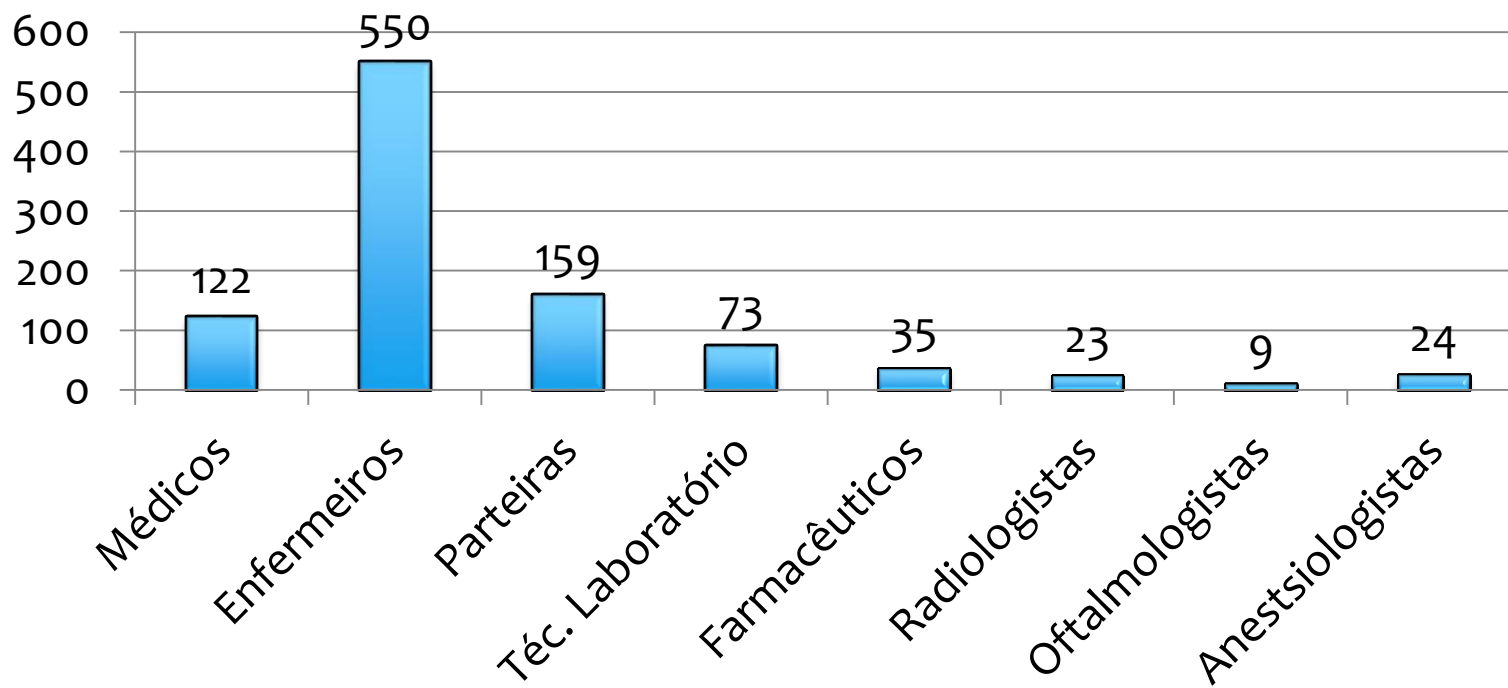
RECURSOS HUMANOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA



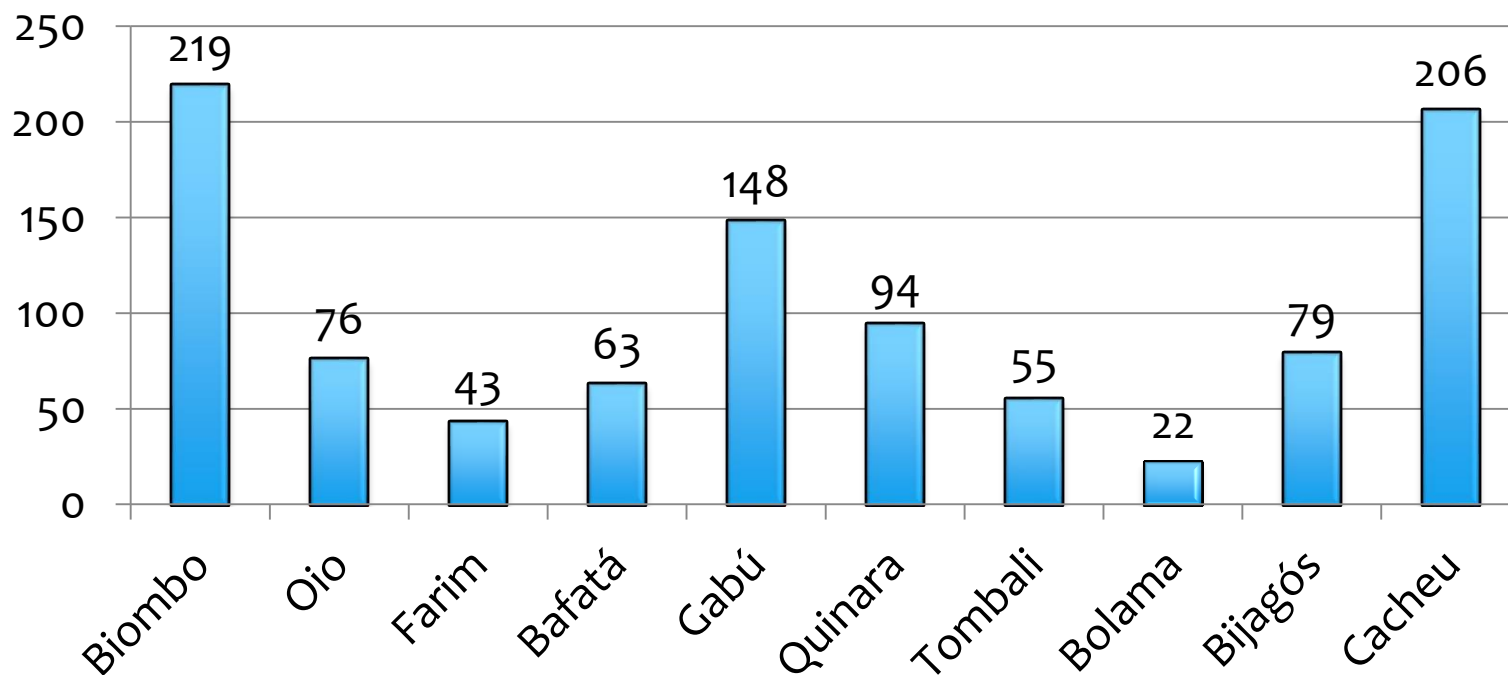
RECURSOS HUMANOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA

REG.	MÉD	ENF	PAR	LAB	FAR	RAD	OFT	ANE	ESP	TOTAL
BIO	27	122	26	21	10	02	02	06	03	219
OIO	06	51	04	04	02	04	01	03	01	076
FAR	04	29	04	05	01	00	00	00	00	043
BAF	09	24	08	09	03	06	02	02	00	063
GAB	21	95	13	11	02	03	01	02	00	148
QUI	06	41	34	04	03	02	01	02	01	094
TOM	07	27	09	04	04	03	00	01	00	055
BOL	03	13	02	02	02	00	00	00	00	022
BIJ	04	59	04	05	03	00	01	02	01	079
CAC	35	89	55	08	05	03	01	06	04	206
TOTAL	122	550	159	073	035	023	09	024	010	1.027

RECURSOS HUMANOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA (Técnicos)



RECURSOS HUMANOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA (Técnicos Por Região Sanitária)



REALIZAÇÕES

- * A actual direcção já possui realizações que se divide em três (03) grupos:
 - * Ensino
 - * Financeiro / Administrativo
 - * Pedagógico

REALIZAÇÕES (Continuação)

- * Ensino

- * Entregas de diplomas:

- * Curso de Tutoria em Obstetrícia;

- * Curso de Enfermagem Geral (Bissau e Empada).

REALIZAÇÕES (Continuação)

- * Financeiro / Administrativo
 - * Aquisição de um gerador;
 - * Reparação de infra-estruturas;
 - * Regularização das dívidas herdadas;
 - * Pagamento atempado das obrigações.

REALIZAÇÕES (Continuação)

- * Pedagógico:
 - * Formação em:
 - * Saúde Bucal – Mundo a Sorrir e UNICHRISTUS (alunos);
 - * Pedagogia e Didáctica – Cooperação Portuguesa (docentes);
 - * Neonatologia e Português – Cooperação Portuguesa (docentes);
 - * Curso de Tutoria e Especialização em Obstetrícia – Fundo das Nações Unidas Para a População (Parteiras Gerais em Serviço);
 - * Paralisia Obstétrica do Plexo Braquial / Identificação, Tratamento e Referenciação de Crianças com Pé Boto Congénito – Comité Internacional de Cruz Vermelha (Alunos).

EDIFÍCIO CENTRAL DO INASA



EDIFÍCIO DA ENS

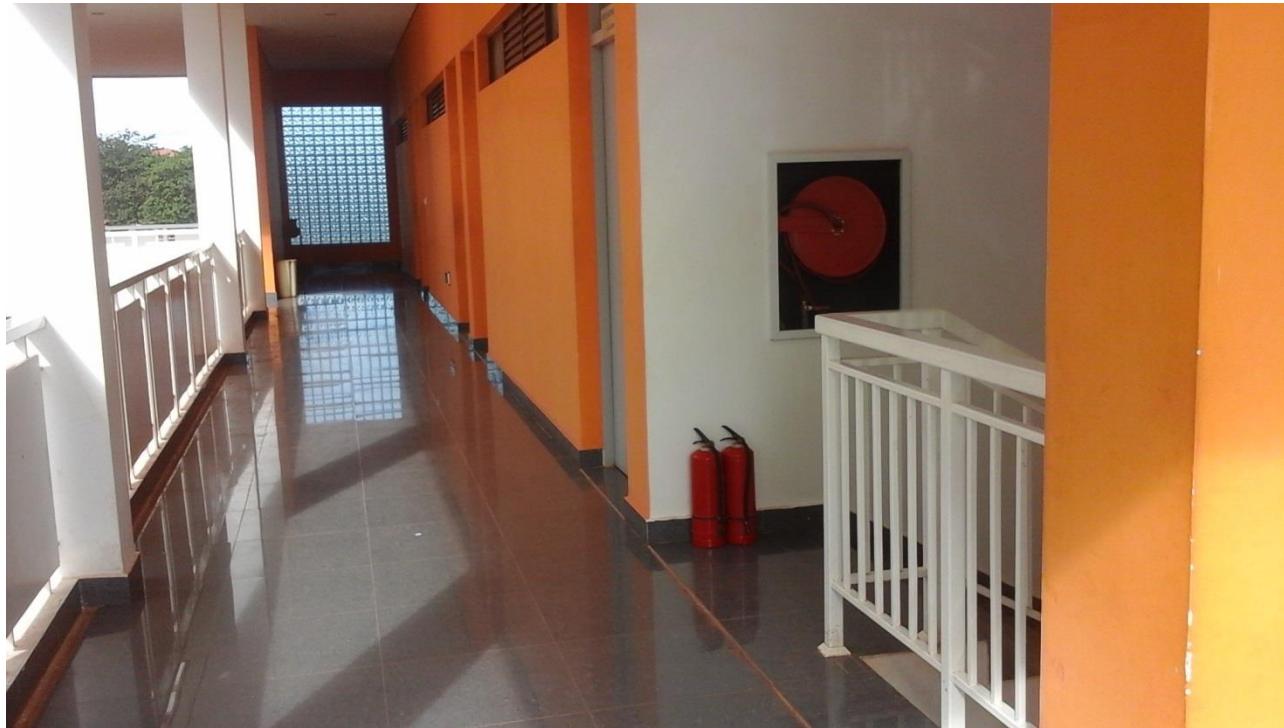
FUNCIONAMENTO DAS AULAS



EDIFÍCIO DAS AULAS PRÁTICAS



INTERIOR DO EDIFÍCIO DA ENS (Salas de Aulas)



UMA DAS SALAS DAS AULAS PRÁTICAS



UMA DAS SALAS DAS AULAS PRÁTICAS



UMA DAS SALAS DAS AULAS PRÁTICAS



CONCLUSÃO

- * Perspectiva-se maior edificação dos valores na ENS através:
 - * Da humildade;
 - * Do respeito recíproco;
 - * Do rigor;
 - * Da disciplina; e
 - * Da competência.



OBRIGADO A TODOS